



Curso de Especialização Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão

» Modalidade: online

» Duração: 6 meses

» Certi icação: TECH Universidade Tecnológica

» Créditos: 18 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

Índice

O1
Apresentação
Objetivos

pág. 4

O3

Objetivos

Direção do curso

pág. 12 pág. 16

Estrutura e conteúdo

Metodologia

04

05 Certificação

pág. 34

pág. 26





tech 06 | Apresentação

Este Curso de Especialização irá permitir-lhe qualificar-se numa área de trabalho muito procurada atualmente. Os rácios recomendados de 1 orientador para cada 250 alunos estão longe da realidade em toda a Europa, abrindo uma oportunidade de emprego para os profissionais nesta área.

A certificação através desta especialização irá permitir ao participante estar aberto a diferentes abordagens e modelos de orientação, novas ideias e recursos que podem ser acedidos de uma forma simples e ágil. Adquirirá novas competências em aula e uma nova perspetiva sobre a forma como abordar a orientação. Os recursos que o profissional irá encontrar no Curso de Especialização vão permitir-lhe obter melhores resultados a médio e a longo prazo, tanto nas decisões vocacionais como na preparação para a vida laboral dos seus alunos.

Tanto as atividades propostas como as abordagens inovadoras de orientação que encontrará permitir-lhe-ão melhorar as suas competências profissionais e o desempenho do seu departamento no centro educativo.

Esta certificação faz com que os profissionais desta área aumentem a sua capacidade de sucesso, o que resulta em melhores práticas e desempenhos que terão um impacto direto no tratamento educativo, na melhoria do sistema educativo e no benefício social para toda a comunidade.

Um passo importante que se tornará um processo de melhoria, não só a nível profissional, mas também pessoal.

Este Curso de Especialização em Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de 100 casos práticos apresentados por especialistas em orientação vocacional e profissional
- O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático com os quais foi concebido recorrem a uma informação científica e prática sobre as disciplinas que são indispensáveis
- Novidades e inovações nas diferentes áreas
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações propostas
- Ênfase especial em metodologias de vanguarda
- Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Uma certificação criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas competências e estratégias de forma fluida e eficaz"



Dê um impulso à sua competitividade com este Curso de Especialização e coloque-se na linha da frente do mercado de trabalho" Este Curso de Especialização marca a diferença entre um profissional com muito conhecimento e um profissional que sabe como aplicá-lo no exercício diário da sua atividade.

O corpo docente da especialização inclui profissionais que trazem a experiência profissional do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se especializar em situações reais.

A conceção da especialização se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, pelo qual o aluno deverá resolver diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.



02 **Objetivos**

Os objetivos desta especialização foram estabelecidos como um guia para o desenvolvimento de toda a certificação, com a missão concreta de oferecer aos alunos uma especialização muito intensiva que impulsione realmente a sua progressão profissional. Uma percurso de crescimento pessoal que o levará à mais alta qualidade na sua intervenção.



tech 10 | Objetivos



Objetivos gerais

- Adquirir os conhecimentos necessários para agir como um apoio e ajudar os alunos a tomar decisões relativas à sua vocação e orientação profissional
- Agir adequadamente nos diferentes contextos pessoais dos alunos
- Conhecer as estratégias de orientação mais eficazes e úteis



Um Curso de Especialização de alta intensidade que o irá qualificar de uma forma segura e completa"







Objetivos específicos

Módulo 1. Desenvolvimento organizacional da orientação nos centros educativos

- Capacitar-se nas últimas tendências na sala de aula sob a orientação vocacional e profissional com recursos eficazes e práticos
- Adquirir competências em várias técnicas de inclusão para diferentes perfis individuais

Módulo 2. Desenvolver as competências profissionais na orientação profissional

- Identificar os desafios que se avizinham para o desenvolvimento futuro das diferentes competências
- Desenvolver as diferentes competências e ver o seu impacto para a profissão

Módulo 3. Orientar para a inclusão. Orientação Vocacional e Profissional para a inclusão

- Criar processos de orientação sem discriminar os alunos
- Deixar claro que as diferentes profissões não discriminam com base no género, etnia ou religião, o que gera inclusão





tech 14 | Direção do curso

Direção



Dra. Yolanda Jiménez Romero

- Função: Psicopedagoga especializada em Neurolinguística
- Psicopedagoga
- Licenciatura em Ensino Primário com especialização em Inglês
- Mestrado em Psicopedagogia
- Mestrado em Neuropsicologia de Altas Competências Intelectuais
- Mestrado em Inteligência Emocional
- Professora especializada em Altas Capacidades Intelectuais
- Co-diretora, Autora e Professora em diferentes Projetos Educativos Universitários

Professores

Sra. Carmen García Camarena

- Função: Gerente da Step by Step, uma empresa de orientação profissional em todas as etapas profissionais
- Psicóloga e Mestre em Gestão de Empresas, CAP pela Universidade Alfonso X, O Sábio
- Especialização em F.O.L. e Mestrado em RH e técnicas de grupo
- Criadora de uma metodologia adaptada às fases do Secundário e da Licenciatura

Sr. José María Maroto

- Função: Engenheiro Informático
- Consultor especializado em Coaching, Gestão da Mudança, Motivação, Inteligência Emocional e Liderança Palestrante especializado em processos de Inovação e Bigdata
- Especialista na aprendizagem, conferencista e escritor de artigos e publicações relacionadas com os tópicos da sua especialidade



04 Estrutura e conteúdo

O conteúdo desta completa especialização foi desenvolvido pelos profissionais mais competentes neste setor, com um critério de qualidade elevado em todas as fases da mesma. Para tal, foram selecionados os tópicos mais relevantes e completos, com as atualizações mais recentes e interessantes do momento.



tech 18 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Desenvolvimento organizativo da orientação nos estabelecimentos de ensino

- 1.1. O estabelecimento de ensino como âmbito de intervenção da orientação
 - 1.1.1. A escola como organização educativa: a teoria da organização escolar
 - 1.1.2. Principais teorias e autores sobre organização escolar (I): autores clássicos
 - 1.1.3. Principais teorias e autores sobre organização escolar (II): perspectivas atuais
 - 1.1.4. Cultura e organização da escola
 - 1.1.5. Órgãos de tomada de decisão nas escolas
 - 1.1.6. A escola e a sala de aula como sistemas de relações
 - 1.1.7. A escola como uma comunidade e como um projecto comum
 - 1.1.8. Os documentos organizativos da escola
 - 1.1.9. A orientação no projeto educativo da escola
 - 1.1.10. Relevância do Plano de Orientação Académica e Vocacional (POAP)
- 1.2. Estruturas organizativas de orientação nas escolas
 - 1.2.1. Principais estruturas organizativas da orientação escolar
 - 1.2.2. Organização da orientação escolar no ensino primário
 - 1.2.3. Organização da orientação escolar no ensino básico
 - 1.2.4. Organização da orientação escolar no ensino secundário
 - 1.2.5. Organização da orientação escolar na formação profissional
 - 1.2.6. Organização da orientação educativa no ensino universitário
 - 1.2.7. Organização da orientação educativa em centros de educação de adultos
 - 1.2.8. Organização da orientação educativa no ensino para alunos com necessidades especiais
 - Organização da orientação escolar em centros de educação especial e de formação profissional
 - 1.2.10. Organização da orientação
- 1.3. Papel e posição dos profissionais da orientação nas escolas
 - 1.3.1. A abordagem sistémica no contexto educativo: a escola como um sistema
 - 1.3.2. Papel e posição: o lugar do orientador académico nas escolas
 - 1.3.3. A situação paradoxal do orientador académico na escola

- 1.3.4. O mágico sem magia (I): rumo a uma estratégia operacional do orientador académico
- 1.3.5. O mágico sem magia (II): exemplificação casuística do grupo de trabalho de Selvini Palazzoli
- 1.3.6. O mágico sem magia (III): exemplificação casuística atual
- 1.3.7. O modelo educativo de orientação e a relação de colaboração
- 1.3.8. Estratégias colaborativas na orientação escolar: resolução conjunta de problemas
- 1.3.9. Do meu lugar (I): porque é que uma abordagem sistémica é importante na orientação educativa
- 1.3.10. Do meu lugar (II): Gosto de ser um orientador académico
- 1.4. A orientação vocacional e profissional nas funções da orientação escolar
 - 1.4.1. Os campos académicos e profissionais: uma continuidade ao longo da escolaridade
 - 1.4.2. Princípios fundamentais na orientação académica e profissional
 - 1.4.3. Funções do orientador académico relacionados com a orientação vocacional e profissional
 - 1.4.4. Planeamento da orientação académica e profissional
 - 1.4.5. Estratégias de intervenção na orientação académica e profissional
 - 1.4.6. O relatório escolar e a avaliação psicopedagógica podem ser medidas de orientação académica e profissional?
 - 1.4.7. Apoio na escolha de percursos académicos e vocacionais no ensino obrigatório
 - 1.4.8. O conselho de orientação como um relatório de aconselhamento vocacional
 - 1.4.9. Outras funções do orientador académico
 - 1.4.10. O lugar que a orientação vocacional e profissional ocupa nas funções da orientação escolar
- 1.5. Rumo a um currículo da orientação vocacional e profissional no âmbito escolar
 - 1.5.1. Vamos construir vocações a partir do âmbito escolar
 - .5.2. O orientador educativo como curador de conteúdos relevantes na orientação vocacional e profissional
 - 1.5.3. Ferramentas para a curadoria de conteúdos relacionados com a orientação vocacional e profissional
 - 1.5.4. Preocupações e interesses dos alunos sobre orientação vocacional e profissional
 - 1.5.5. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (I): objetivos



Estrutura e conteúdo | 19 tech

- 1.5.6. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (II): conteúdos
- 1.5.7. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (III): competências-chave
- 1.5.8. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (IV): padrões e critérios de avaliação
- 1.5.9. O currículo para a orientação profissional no âmbito da ação tutorial
- 1.5.10. A orientação vocacional e profissional como conteúdo transversal
- 1.5.11. Espaços e horários para o aconselhamento no dia escolar
- Dos percursos académicos aos percursos profissionais: desenvolvimento de um projeto de vida profissional
 - 1.6.1. Acompanhar os nossos alunos para que encontrem o seu "Ikigai"
 - 1.6.2. Acompanhamento no autoconhecimento (I): auto-conceito
 - 1.6.3. Acompanhamento no autoconhecimento (II): auto-competência e auto-estima
 - 1.6.4. Acompanhamento na procura e conhecimento da oferta académica (I): percursos e modalidades
 - 1.6.5. Acompanhamento na procura e conhecimento da oferta académica (II): cursos de graduação
 - 1.6.6. Acompanhamento na procura e conhecimento da oferta académica (III): planos de estudo
 - 1.6.7. Acompanhamento na procura e no conhecimento da oferta profissional (I): qualificações
 - 1.6.8. Acompanhamento na procura e no conhecimento da oferta profissional (I): competências profissionais
 - 1.6.9. Acompanhamento na tomada de decisões vocacionais
 - 1.6.10. O AAP vocacional: desenvolvimento do ambiente de aprendizagem pessoal (AAP) relacionado com a vocação ou futura profissão do aluno
- 1.7. Construir um Plano de Orientação Académica e Profissional (POAP)
 - 1.7.1. Introdução ao Plano de Orientação Académica e Profissional (POAP)
 - 1.7.2. Princípios básicos do POAP
 - 1.7.3. Objetivos do POAP
 - 1.7.4. Atividades e cronograma do POAP
 - 1.7.5. Recursos bibliográficos para levar a cabo o POAP

tech 20 | Estrutura e conteúdo

- 1.7.6. Recursos digitais para levar a cabo o POAP
- 1.7.7. Recursos audiovisuais para levar a cabo o POAP
- 1.7.8. Recursos humanos para levar a cabo o POAP
- 1.7.9. Exemplos de POAP que podem ser melhorados
- 1.7.10. Exemplos de boas práticas no POAP
- 1.8. Atividades de orientação vocacional e profissional a partir da escola
 - 1.8.1. Atividades em classe (I): pesquisa e apresentação de informação
 - 1.8.2. Atividades em sala de aula (II): envolvimento de peritos extra-escolares nas aulas
 - 1.8.3. Atividades de sala de aula (III): unidades temáticas dentro de um tema
 - 1.8.4. Atividades extracurriculares (I): carteira de escolha vocacional
 - 1.8.5. Atividades extracurriculares (II): dias de orientação
 - 1.8.6. Atividades extracurriculares (III): projectos e empresas
 - 1.8.7. Atividades extracurriculares (IV): jogos de simulação
 - 1.8.8. Atividades extracurriculares (V): aprendizagem e serviços
 - 1.8.9. Atividades coordenadas: patrocinadores de escolha vocacional
 - 1.8.10. Outras atividades de orientação vocacional e profissional a partir da escola
- Atividades complementares fora do centro escolar para trabalhar a orientação vocacional e profissional
 - 1.9.1. Exploração de empregos de familiares
 - 1.9.2. Visitas a empresas
 - 1.9.3. Shadowing: professional por um dia
 - 1.9.4. Estágios em empresas
 - 1.9.5. Feiras comerciais ou feiras de emprego
 - 1.9.6. Programas de cooperação educativa
 - 1.9.7. Visita ao centro de emprego ou aos serviços municipais de emprego
 - 1.9.8. Visita a escolas profissionais
 - 1.9.9. Visita a universidades e outros centros de formação
 - 1.9.10. Visitas a museus e exposições
 - 1.9.11. Outras atividades complementares fora do centro escolar para trabalhar a orientação vocacional e profissional

- 1.10. Avaliação e melhoria do Plano de Orientação Académica e Vocacional (POAP)
 - 1.10.1. Mudança, inovação e melhoria na orientação
 - 1.10.2. Quem avalia o POAP? Heteroavaliação, coavaliação e autoavaliação
 - 1.10.3. Avaliação formativa ou sumativa do POAP?
 - 1.10.4. Que índices podem avaliar a eficácia do POAP?
 - 1.10.5. Listas de verificação para o POAP
 - 1.10.6. Rubricas para avaliar o POAP
 - 1.10.7. Diretrizes para avaliar o POAP
 - 1.10.8. Inquéritos e formulários escritos para avaliar o POAP
 - 1.10.9. Inquéritos e formulários digitais para avaliar o POAP
 - 1.10.10. O portefólio profissional como avaliação do POAP

Módulo 2. Desenvolvimento das competências profissionais na orientação profissional

- 2.1. Modelo de empregabilidade
 - 2.1.1. Contexto económico atual
 - 2.1.2. O emprego no século XXI
 - 2.1.3. Autoconhecimento
 - 2.1.4. A visão
 - 2 1 5 A missão
 - 2.1.6. Definição de objetivos
 - 2.1.7. Novos métodos de trabalho
 - 2.1.8. Roteiro
 - 2.1.9. A marca pessoal
- 2.2. Desenvolvimento de competências
 - 2.2.1. Caraterísticas das competências
 - 2.2.2. Capacidades, aptidões e competências
 - 2.2.3. Competências que serão procuradas no século XXI
 - 2.2.4. Competências pessoais

Estrutura e conteúdo | 21 tech

	2.2.6.	Formação de competências		
	2.2.7.	Nível de maturidade de uma competência		
	2.2.8.	Avaliação de competências (indicadores)		
2.3.	Trabalho colaborativo			
	2.3.1.	O trabalho em equipa		
	2.3.2.	Caraterísticas do trabalho colaborativo		
	2.3.3.	O poder do trabalho em grupo		
	2.3.4.	Estruturas e modelos para o trabalho colaborativo		
	2.3.5.	As comunidades de prática		
	2.3.6.	Ferramentas para o trabalho colaborativo		
	2.3.7.	Empatia		
	2.3.8.	Assertividade		
	2.3.9.	Confiança		
	2.3.10.	Equipas auto-organizadas		
2.4.	Trabalho por projetos			
	2.4.1.	Modelos de trabalho		
	2.4.2.	Orientação para os resultados		
	2.4.3.	Organização do trabalho		
	2.4.4.	Definição do projeto		
	2.4.5.	Ciclos de vida de um projeto		
	2.4.6.	Gestão de projetos		
	2.4.7.	A figura do <i>Project Manager</i>		
	2.4.8.	Metodologias para a gestão de projetos		
	2.4.9.	Diferença entre o desenvolvimento de projetos e o desenvolvimento de produtos		
	2.4.10.	Design e criação de produtos		
2.5.	Comun	icação		
	2.5.1.	Caraterísticas básicas da comunicação		

2.2.5. Competências profissionais

2.5.2. Comunicação efetiva

	2.5.4.	Comunicação intrapessoal				
	2.5.5.	Comunicação interpessoal				
	2.5.6.	Comunicação interpessoal online (e-mail, redes sociais)				
	2.5.7.	Apresentações eficazes				
	2.5.8.	Comunicação visual				
	2.5.9.	Comunicação corporal (linguagem não verbal)				
	2.5.10.	Falar em público				
2.6.	Adaptação à mudança					
	2.6.1.	Contexto e conceitos básicos				
	2.6.2.	Principais caraterísticas de adaptação à mudança				
	2.6.3.	Desaprender para reaprender				
	2.6.4.	Flexibilidade e versatilidade				
	2.6.5.	Processo de gestão da mudança				
	2.6.6.	Fatores que favorecem a adaptação à mudança				
	2.6.7.	Fatores negativos ou que não ajudam à adaptação à mudança				
	2.6.8.	A zona de conforto				
	2.6.9.	A curva de Everett Rogers				
	2.6.10.	A lei de Moore				
2.7.	Modelos de negócio					
	2.7.1.	Definição e conceitos fundamentais				
	2.7.2.	Business Canvas I				
	2.7.3.	Business Canvas II				
	2.7.4.	Exemplos de modelos de negócio				
	2.7.5.	Inovação				
	2.7.6.	Modelos de negócio inovadores				
	2.7.7.	Modelos básicos de organização				

2.5.3. Escuta ativa

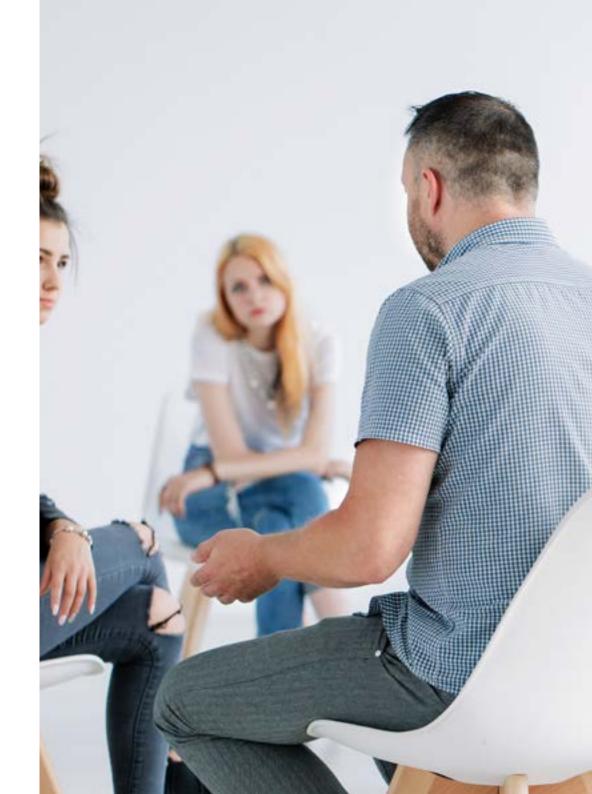
tech 22 | Estrutura e conteúdo

2.8.	Empreendedorismo						
	2.8.1.	Modelos de negócio pessoal					
	2.8.2.	Startups					
	2.8.3.	Planeamento estratégico do negócio					
	2.8.4.	Lean Canvas					
	2.8.5.	Método Lean Startup					
	2.8.6.	Estratégia da Internet (negócio digital, marketing digital)					
	2.8.7.	Competências para o empreendedorismo					
	2.8.8.	Empreendedorismo social					
	2.8.9.	Empreendedorismo empresarial					
	2.8.10.	O conceito de contribuição de valor					
2.9.	Liderança						
	2.9.1.	O que é a liderança?					
	2.9.2.	O que é preciso para ser um líder?					
	2.9.3.	Tipos de liderança					

- ser um líder?
- 2.9.4. Auto-liderança
- Mindfulness 2.9.5.
- 2.9.6. Tribos
- 2.9.7. Seguidores
- 2.9.8. Feedback
- 2.9.9. Coaching
- 2.9.10. Inteligência emocional

2.10. Desenvolvimento da criatividade

- 2.10.1. Conceitos fundamentais
- 2.10.2. Fatores que favorecem o desenvolvimento da criatividade
- 2.10.3. Fatores que não favorecem a criatividade
- 2.10.4. Pensamento lateral
- 2.10.5. Exploração e gestão das ideias
- 2.10.6. Desenvolvimento e monitorização das ideias
- 2.10.7. Pensamento divergente
- 2.10.8. Pensamento convergente





Estrutura e conteúdo | 23 tech

Módulo 3. Orientar para a inclusão. A orientação vocacional e profissional para a inclusão

- 3.1. Enquadramento teórico: Conceito de diversidade, inclusão e orientação inclusiva
 - 3.1.1. Da educação especial ao apoio à diversidade
 - 3.1.2. Do apoio à diversidade à educação inclusiva
 - 3.1.3. O apoio à diversidade no contexto da União Europeia
 - 3.1.4. Conceito de diversidade do ponto de vista da empregabilidade
 - 3.1.5. Conceito de inclusão educativa e profissional
 - 3.1.6. Legislação educativa em Espanha no que diz respeito à inclusão educativa
 - 3.1.7. Orientação inclusiva, um processo que dura toda a vida
 - 3.1.8. Orientação inclusiva, escola, trabalho e ambiente
 - 3.1.9. Orientação inclusiva, necessidades diferenciadas
 - 3.1.10. Chaves para uma orientação inclusiva
- 3.2. Sensibilização para os diferentes perfis de diversidade para a orientação
 - 3.2.1. A resposta educativa à diversidade
 - 3.2.2. Adaptações curriculares para a obtenção da qualificação do ensino secundário obrigatório
 - 3.2.3. Conhecer a diversidade dos processos cognitivos, emocionais e afetivos nos quais a aprendizagem se baseia
 - 3.2.4. Plano de apoio à diversidade e inclusão educativa
 - 3.2.5. Alunos com perturbação de défice de atenção e hiperatividade
 - 3.2.6. Alunos com perturbação do espetro autista
 - 3.2.7. Alunos com dificuldades de aprendizagem (dislexia, disortografia, etc.)
 - 3.2.8. Alunos com deficiências intelectuais
 - 3.2.9. Alunos com perturbações mentais
 - 3.2.10. Alunos com deficiências sensoriais
- 3.3. A diversidade funcional vista a partir do seu potencial
 - 3.3.1. Definição de diversidade funcional
 - 3.3.2. Tipos de diversidade funcional
 - 3.3.3. Identidade e diversidade funcional intelectual

tech 24 | Estrutura e conteúdo

3.4.

3.5.

3.3.4.	Ensino inclusivo e ensino superior do ponto de vista dos alunos		3.5.7.	Desenvolvimento curricular tendo em conta a diversidade
	com diversidade funcional		3.5.8.	A entrevista de emprego para pessoas com diversidade funcional
3.3.5.	Formação sócio-profissional de alunos com diversidade funcional		3.5.9.	Áreas profissionais
3.3.6.	O papel da formação profissional na inclusão sócio-profissional dos jovens com diversidade funcional intelectual		3.5.10.	Grupos vocacionais
3.3.7.	Indicadores para identificar as potencialidades de pessoas	3.6.	Oferta	educativa e percursos educativos e profissionais tendo em conta a diversidade
	com diversidade funcional		3.6.1.	Percursos educativos e profissionais para orientar as pessoas com dificuldades
3.3.8.	A inclusão laboral de pessoas com diversidade funcional		3.6.2.	Programas para a melhoria da aprendizagem e do desempenho
3.3.9.	A orientação vocacional para alunos com diversidade funcional no ensino secundário		3.6.3.	Programas de reforço no ensino secundário obrigatório
3.3.10.	A orientação vocacional para alunos com diversidade funcional na universidade		3.6.4.	Formação profissional básica
Ações (Ações gerais de orientação profissional para alunos com diferentes dificuldades:		3.6.5.	Formação profissional básica no ensino especial
PDAH, I	PEA, dislexia		3.6.6.	Programas de qualificação vocacional
3.4.1.	Iniciação pré-vocacional		3.6.7.	Programas de garantia aos jovens
3.4.2.	Decisão e envolvimento vocacional		3.6.8.	Formação profissional para pessoas com diversidade funcional
3.4.3.	Processo de tomada de decisão vocacional		3.6.9.	Centro especial de emprego
3.4.4.	Dificuldade e pressão		3.6.10.	Centro ocupacional
3.4.5.	Aconselhamento profissional	3.7.	Progran	ma de orientação profissional para a diversidade no ensino secundário
3.4.6.	Conhecimento do mercado		3.7.1.	Avaliação das necessidades
3.4.7.	Estratégias de tomada de decisões		3.7.2.	Fundamentação do programa
3.4.8.	Facilitar o autoconhecimento e a capacidade de fazer escolhas		3.7.3.	Objetivos do programa
3.4.9.	Fornecer informação ao aluno e às famílias		3.7.4.	Conteúdos do programa
3.4.10.	Incentivar interesses pessoais		3.7.5.	Metodologia do programa
Ferramentas para uma orientação inclusiva			3.7.6.	Recursos do programa
3.5.1.	Como orientar as pessoas com dificuldades de aprendizagem?		3.7.7.	Cronograma do programa
3.5.2.	Orientação de carreira para pessoas com necessidades específicas de apoio educativo		3.7.8.	Avaliação do programa
	(PEA, PDAH, Dislexia, etc.)		3.7.9.	Implementação do programa
3.5.3.	Orientação profissional para pessoas com diversidade funcional intelectual		3.7.10.	Síntese do programa
3.5.4.	Orientação profissional para pessoas com diversidade funcional sensorial			
3.5.5.	Orientação profissional para pessoas em condições de vulnerabilidade social			
3.5.6.	Orientação profissional para pessoas com perturbações mentais			

Estrutura e conteúdo | 25 tech

3.8.	Programa de procura de emprego: emprego personalizado para pessoas
	com diversidade funcional

- 3.8.1. Conceito de emprego personalizado
- 3.8.2. Emprego personalizado, a evolução do emprego apoiado
- 3.8.3. Mercado de trabalho
- 3.8.4. Orientação e recursos para a procura de emprego
- 3.8.5. Emprego na Internet
- 3.8.6. Competências profissionais
- 3.8.7. Competências sociais
- 3.8.8. Competências de planeamento
- 3.8.9. Centros especiais de emprego
- 3.8.10. O papel das empresas

3.9. Percursos de formação ocupacional para o apoio à diversidade

- 3.9.1. Desemprego de pessoas com deficiência
- 3.9.2. Formação profissional para o emprego
- 3.9.3. Seminários sobre emprego
- 3.9.4. Inserção profissional para pessoas com deficiência
- 3.9.5. Habilitação profissional das pessoas com deficiência
- 3.9.6. Serviços de integração profissional
- 3.9.7. Formação pré-laboral
- 3.9.8. Formação contínua
- 3.9.9. Formação ocupacional à distância
- 3.9.10. Serviços públicos de emprego que apoiam a diversidade
- 3.10. Estudo de casos. Caso prático: Programa de orientação profissional para um aluno com PDAH e/ou PEA
 - 3 10 1 Alunos com PFA
 - 3.10.2. Experiência educativa
 - 3.10.3. Orientação académica
 - 3.10.4. Orientação profissional

- 3.10.5. Inserção laboral
- 3.10.6. Formação ocupacional e contínua
- 3.10.7. Alunos com PDAH
- 3.10.8. Experiência educativa
- 3.10.9. Orientação académica
- 3.10.10. Orientação profissional
- 3.10.11. Inserção laboral
- 3.10.12. Formação ocupacional e contínua



O nosso plano de estudos foi concebido tendo em mente a eficácia do ensino: para que aprenda mais rápido, de forma mais estimulante e de forma mais permanente"





tech 28 | Metodologia

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.



Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



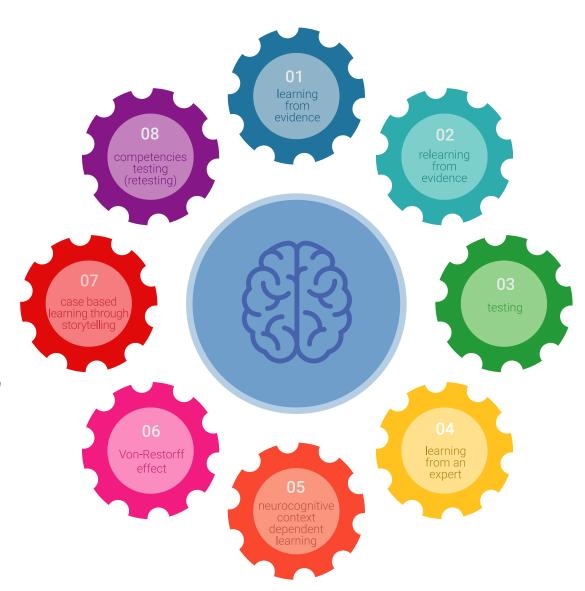
tech 30 | Metodologia

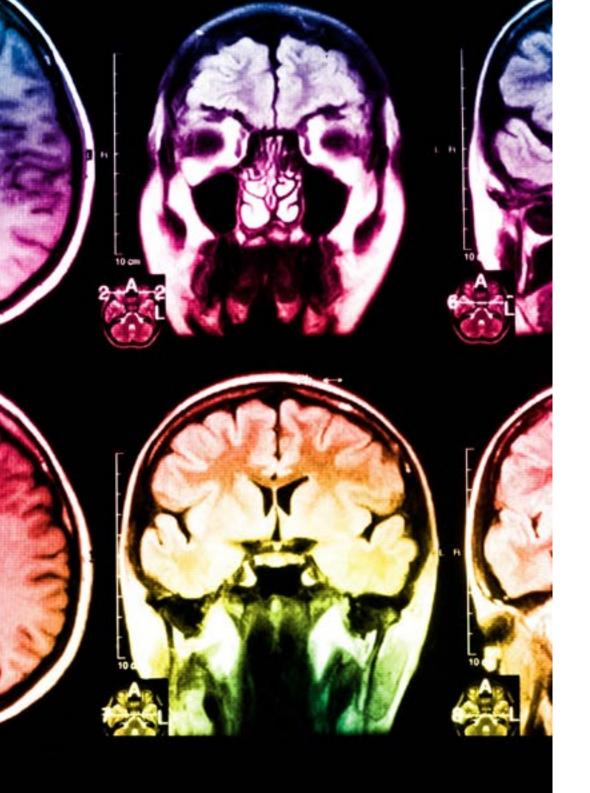
Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Metodologia | 31 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

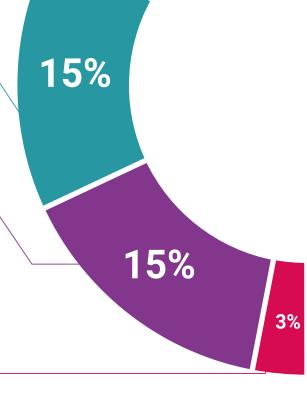
A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.

Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

Testing & Retesting



Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.

Masterclasses



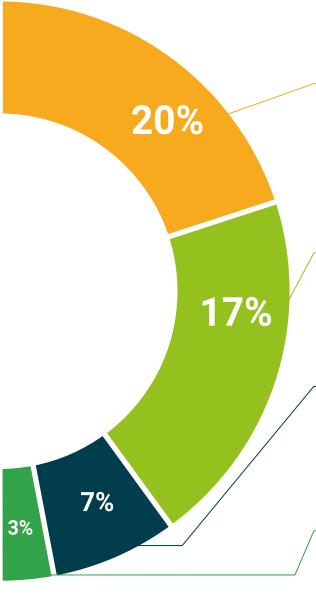
Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.

Guias rápidos de atuação



A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.







tech 36 | Certificação

Este Curso de Especialização em Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a certificação obtida no Curso de Especialização, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: Curso de Especialização em Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão

ECTS: 18

Carga horária: 450 horas



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

em

Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão

Este é um certificado atribuído por esta Universidade, reconhecido por 18 ECTS e equivalente a 450 horas, com data de início a dd/mm/aaaaa e data de conclusão a dd/mm/aaaaa.

A TECH é uma Instituição Privada de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação Pública a partir de 28 de junho de 2018.

A 17 de junho de 2020

Towas

código único TECH: AFWOR23S techtitute.com/titu

^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade tecnológica Orientação Vocacional

Curso de Especialização e Profissional para a Inclusão

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- Certi icação: TECH Universidade Tecnológica
- Créditos: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

